

Inovações em fisioterapia na atenção Primária, Secundária ou Terciária

Autor(res)

Sabrina Gomes De Morais
Victoria Kamylle Silva Morais
Sara Gonçalves De Souza

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Introdução: O AVC é uma das principais causas de incapacidade global, resultando em dificuldades de locomoção devido a alterações na marcha. A reabilitação pós-AVC busca restaurar a mobilidade independente e segura, sendo as órteses tornozelo-pé (OTPs) uma intervenção comum para esse fim.Objetivo: O objetivo deste artigo é realizar uma revisão sistemática para avaliar a eficácia de diferentes designs de órteses tornozelo-pé (OTPs) em pacientes com AVC hemiplégico, focando na análise de sua influência na marcha. O estudo compara as modalidades articuladas e não articuladas das OTPs, analisando aspectos como cinemática da marcha, cinética e atividade muscular. O propósito é fornecer uma síntese das evidências disponíveis para orientar a prática clínica na seleção da OTP mais eficaz para diferentes pacientes após um AVC.Metodologia: Realizamos uma revisão sistemática de literatura utilizando as bases de dados MedLine (Pubmed), PeDro e SciELO de agosto de 2021 a junho de 2022. Utilizamos uma combinação de descritores relacionados ao AVC e órteses tornozelo-pé. Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados em inglês, publicados entre 2010 e 2022. Excluímos estudos em outros idiomas, anteriores a 2010 e que não se enquadravam nos critérios de desenho de estudo especificados. Esta abordagem permitiu uma busca organizada e abrangente para construir nossa revisão sobre o uso de órteses tornozelo-pé em pacientes com AVC crônico.Desenvolvimento: O AVC é uma causa significativa de incapacidade em adultos, exigindo estratégias de reabilitação para melhorar a mobilidade. A Órtese de Pé e Tornozelo (AFO) tem sido associada a melhorias na marcha pós-AVC, incluindo aumento da dorsiflexão, velocidade e equilíbrio, reduzindo o risco de quedas. Estudos destacam benefícios como melhora da marcha e aumento da independência na realização das atividades diárias. Diferentes designs de AFOs podem influenciar positivamente o retorno à funcionalidade em pacientes pós-AVC.Conclusão: A revisão sistemática enfatiza a importância das órteses tornozelo-pé na reabilitação pós-AVC, mostrando sua eficácia na melhoria da marcha e equilíbrio. A variedade de designs oferece benefícios distintos, ressaltando a importância da personalização na seleção da órtese. Ensaios clínicos de alta qualidade são essenciais para orientar a prática clínica e fortalecer a base de evidências nesta área.